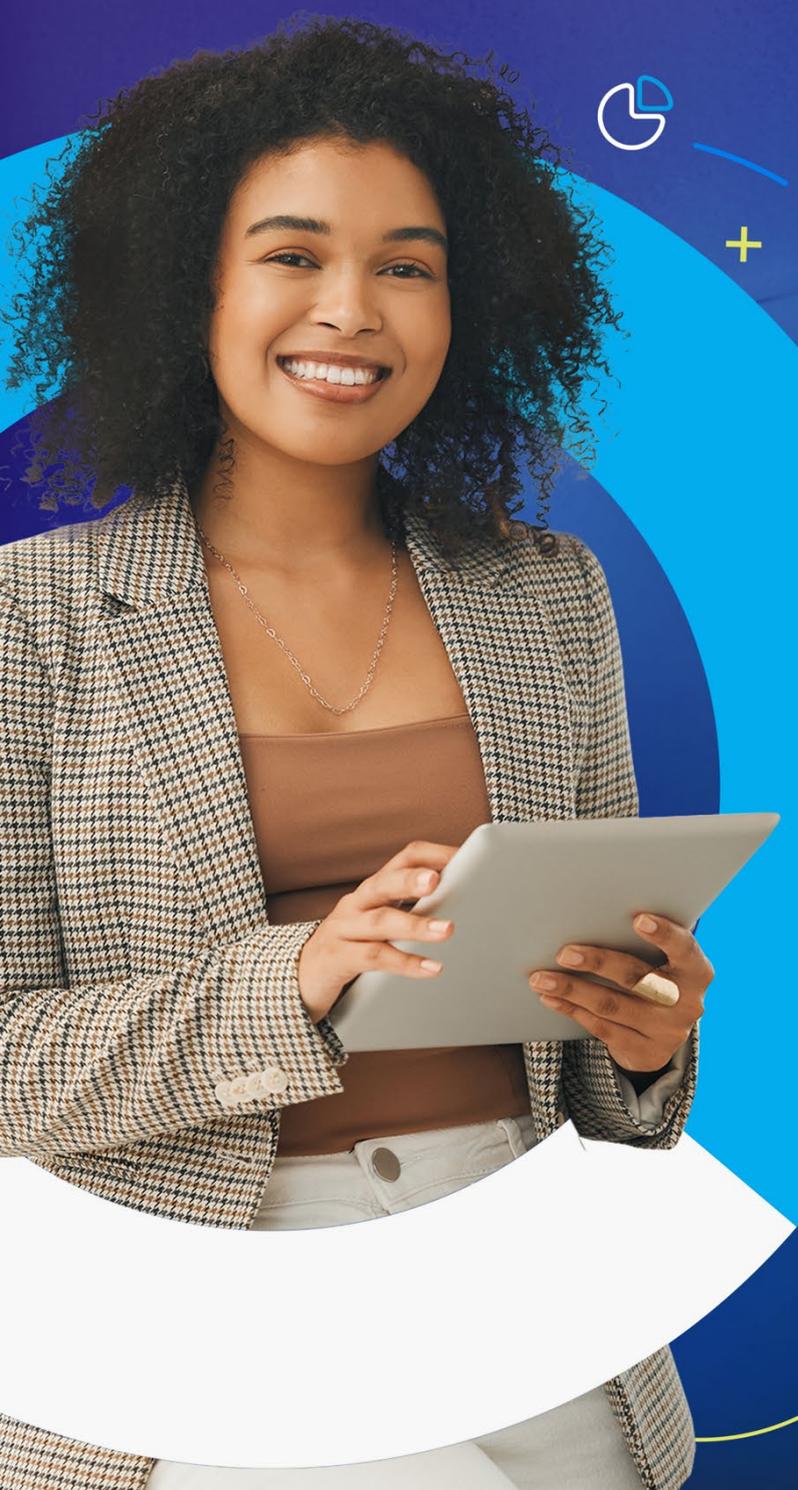


+ 0.19%

19.580

Índice Cielo de Varejo Ampliado

• ICVA



Análise do mês de maio de 2023.



cielo

Todo dia,
Juntos pelo eu negócio

Índice Cielo de Varejo Ampliado

Período analisado: 01/05/23 – 31/05/23



O varejo retraiu

-0,3%

Em termos nominais em comparação com mai/2022



O varejo retraiu

-2,9%

Em termos deflacionados em comparação com mai/2022

Macrossetores | Crescimento deflacionado na passagem anual:

Serviços
-7,0%



Recreação e Lazer



Turismo e Transporte

Bens não duráveis
+2,6%



Postos de Combustíveis



Livrarias, Papelarias e afins

Bens duráveis
-10,2%



Vestuário



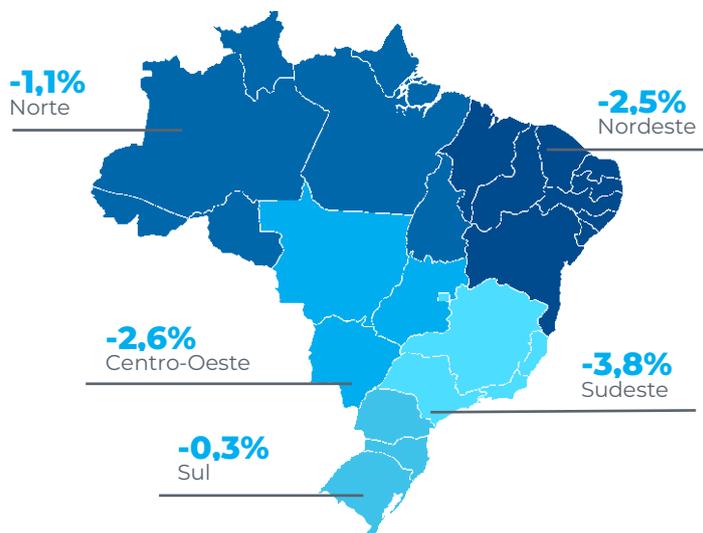
Materiais para Construção



“É o segundo mês seguido de queda do Varejo. Nestes dois meses, o macrossetor de Bens Duráveis e Semiduráveis foi o principal responsável pelo resultado negativo. Em maio, dentro desse macrossetor, o segmento com a maior retração nas vendas foi Vestuário. Um dos motivos para isso foi o inverno fora de época em maio do ano passado, que antecipou as vendas de roupa de inverno, algo que não ocorreu neste ano”



Desempenho deflacionado do varejo por região com ajuste de calendário



Para mais informações:



icva@cielo.com.br



www.cielo.com.br/inteligência-de-dados

Assessoria de Imprensa | comunicacaocorporativa@cielo.com.br



Vendas no Varejo caem 2,9% em maio, indica o ICVA

Os macrossetores de Bens Duráveis e Serviços foram os responsáveis pelo desempenho negativo, com retração de 10,2% e 7,0%, respectivamente

As vendas no Varejo em maio de 2023 caíram 2,9%, descontada a inflação, em comparação com o mesmo mês de 2022, aponta o Índice Cielo do Varejo Ampliado (ICVA). Em termos nominais, que espelham a receita de vendas observadas pelo varejista, a retração foi de 0,3%.

Os efeitos de calendário praticamente não impactaram o mês de maio deste ano em comparação com o mesmo mês no ano passado. Por um lado, houve um domingo a menos e uma quarta a mais no mês este ano. No entanto, em 2022, o feriado do Dia do Trabalho caiu em um domingo, enquanto em 2023 foi em uma segunda-feira, o que anulou o efeito da troca de dias.

Com retração de 10,2%, o macrossetor de Bens Duráveis e Semiduráveis foi principal responsável pelo desempenho. O segmento de Vestuário e Artigos Esportivos foi o que apresentou a maior queda do macrossetor e puxou o resultado para baixo. O setor de Materiais para Construção também sofreu retração.

O macrossetor de Serviços também contribuiu para o resultado negativo do Varejo. A queda de 7,0% foi influenciada principalmente pelo segmento de Turismo e Transporte.

Bens Não Duráveis foi o único macrossetor que teve aumento de suas vendas: 2,6%. O destaque foi o crescimento do segmento de Postos de Combustíveis.

“É o segundo mês seguido de queda do Varejo. Nestes dois meses, o macrossetor de Bens Duráveis e Semiduráveis foi o principal responsável pelo resultado negativo. Em maio, dentro desse macrossetor, o segmento com a maior retração nas vendas foi Vestuário. Um dos motivos para isso foi o inverno fora de época em maio do ano passado, que antecipou as vendas de roupa de inverno, algo que não ocorreu neste ano”, afirma Carlos Alves, vice-presidente de Produtos e Tecnologia da Cielo.

INFLAÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), apurado pelo IBGE, apontou alta de 0,23% em maio. O índice acumulado nos últimos 12 meses ficou em 3,94%. Segundo o IBGE, a alta teve influência do aumento das mensalidades de planos de saúde. A inflação ficou abaixo das expectativas de mercado, que esperava 0,33% para este mês.

Ao ponderar o IPCA pelos setores e pesos do ICVA, a inflação do varejo ampliado acumulada em 12 meses em maio foi de 2,7%, com desaceleração em relação ao índice registrado no mês anterior.

REGIÕES

De acordo com o ICVA deflacionado e com ajuste de calendário, os resultados de cada região em relação a março de 2022 foram os seguintes: Sul (-0,3%), Norte (-1,1%), Nordeste (-2,5%), Centro-Oeste (-2,6%) e Sudeste (-3,8%).



Pelo ICVA nominal – que não considera o desconto da inflação – e com ajuste de calendário, os resultados de cada região foram os seguintes: Sul (+1,7%), Centro Oeste (-0,2%), Norte (-0,3%), Sudeste (-0,5%) e Nordeste (-1,6%).

SOBRE O ICVA

O Índice Cielo do Varejo Ampliado (ICVA) acompanha mensalmente a evolução do varejo brasileiro, de acordo com as vendas realizadas em 18 setores mapeados pela Cielo, desde pequenos lojistas a grandes varejistas. Eles respondem por 1,0 milhão de varejistas credenciados à companhia. O peso de cada setor no resultado geral do indicador é definido pelo seu desempenho no mês.

O ICVA foi desenvolvido pela área de Inteligência de Mercado da Cielo com o objetivo de oferecer mensalmente uma fotografia do comércio varejista do país a partir de informações reais.

COMO É CALCULADO

A unidade de Inteligência de Mercado da Cielo desenvolveu modelos matemáticos e estatísticos que foram aplicados à base da companhia com o objetivo de isolar os efeitos do comportamento competitivo do mercado de credenciamento - como a variação de market share - e os da substituição de cheque e dinheiro no consumo. Dessa forma, o indicador não reflete somente a atividade do comércio pelo movimento com cartões, mas, sim, a real dinâmica de consumo no ponto de venda.

Esse índice não é de forma alguma a prévia dos resultados da Cielo, que é impactado por uma série de outras alavancas, tanto de receitas quanto de custos e despesas.

ENTENDA O ÍNDICE

ICVA Nominal – Indica o crescimento da receita nominal de vendas no varejo ampliado do período, comparando com o mesmo período do ano anterior. Reflete o que o varejista de fato observa nas suas vendas.

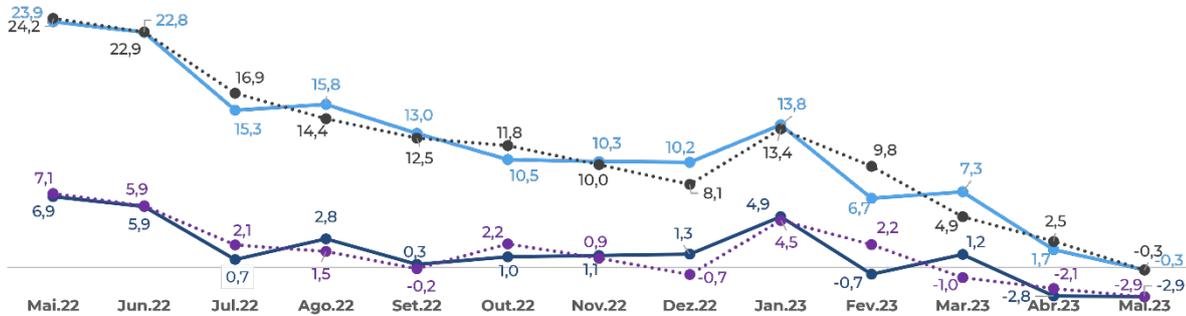
ICVA Deflacionado – ICVA Nominal descontado da inflação. Para isso, é utilizado um deflator que é calculado a partir do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), apurado pelo IBGE, ajustado ao mix e pesos dos setores contidos no ICVA. Reflete o crescimento real do varejo, sem a contribuição do aumento de preços.

ICVA Nominal/Deflacionado com ajuste calendário – ICVA sem os efeitos de calendário que impactam determinado mês/período, quando comparado com o mesmo mês/período do ano anterior. Reflete como está o ritmo do crescimento, permitindo observar acelerações e desacelerações do índice.



Crescimento da Receita de Vendas no Brasil

Ano contra ano

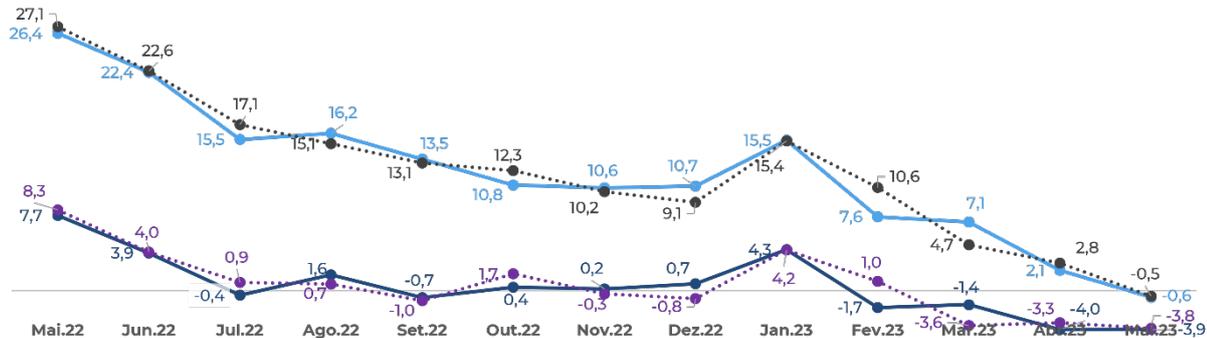


- ICVA Nominal
- ICVA Nominal c/ ajuste calendário
- ICVA Deflacionado*
- ICVA Deflacionado* c/ ajuste calendário

*Deflação pelo IPCA ajustado ao mix e pesos dos setores contidos no ICVA

Crescimento da Receita de Vendas na Região Sudeste

Ano contra ano



- ICVA Nominal
- ICVA Nominal c/ ajuste calendário
- ICVA Deflacionado*
- ICVA Deflacionado* c/ ajuste calendário

*Deflação pelo IPCA ajustado ao mix e pesos dos setores contidos no ICVA

Para mais informações:

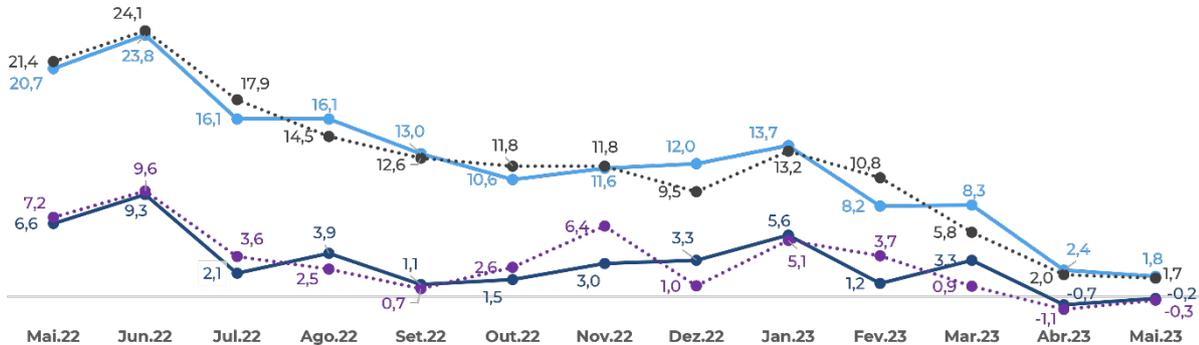
✉ icva@cielo.com.br
 🌐 www.cielo.com.br/inteligencia-de-dados

Assessoria de Imprensa | comunicacaocorporativa@cielo.com.br



Crescimento da Receita de Vendas na Região Sul

Ano contra ano

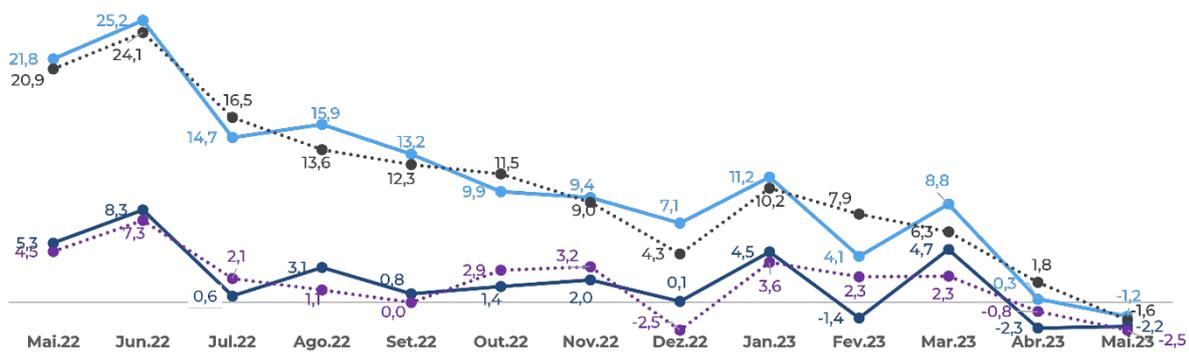


— ICVA Nominal
 - - - ICVA Nominal c/ ajuste calendário
 — ICVA Deflacionado*
 - - - ICVA Deflacionado* c/ ajuste calendário

*Deflação pelo IPCA ajustado ao mix e pesos dos setores contidos no ICVA

Crescimento da Receita de Vendas na Região Nordeste

Ano contra ano



— ICVA Nominal
 - - - ICVA Nominal c/ ajuste calendário
 — ICVA Deflacionado*
 - - - ICVA Deflacionado* c/ ajuste calendário

*Deflação pelo IPCA ajustado ao mix e pesos dos setores contidos no ICVA

Para mais informações:

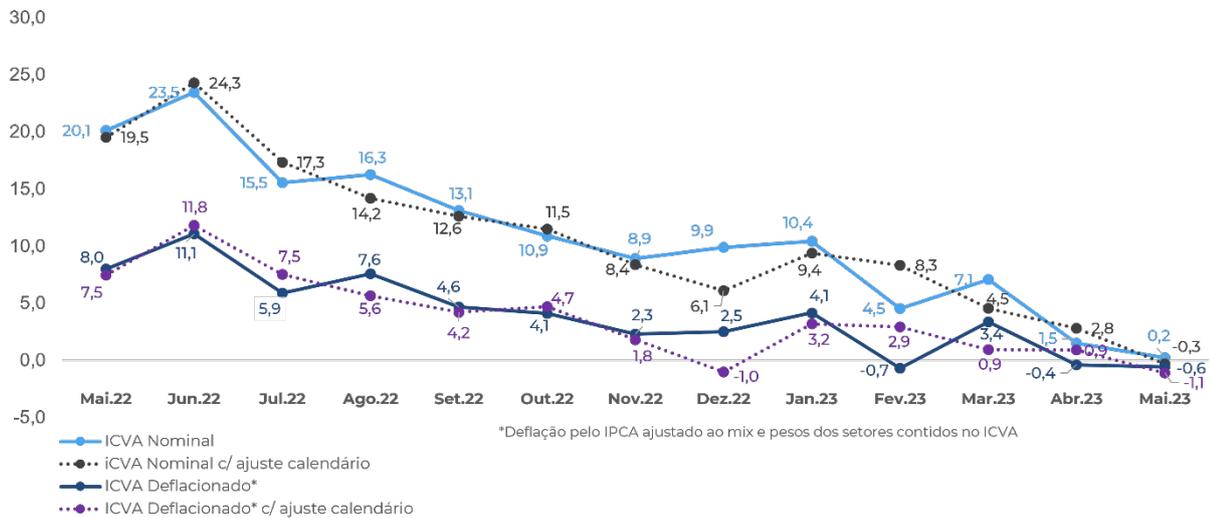
✉ icva@cielo.com.br
 🌐 www.cielo.com.br/inteligencia-de-dados

Assessoria de Imprensa | comunicacaocorporativa@cielo.com.br



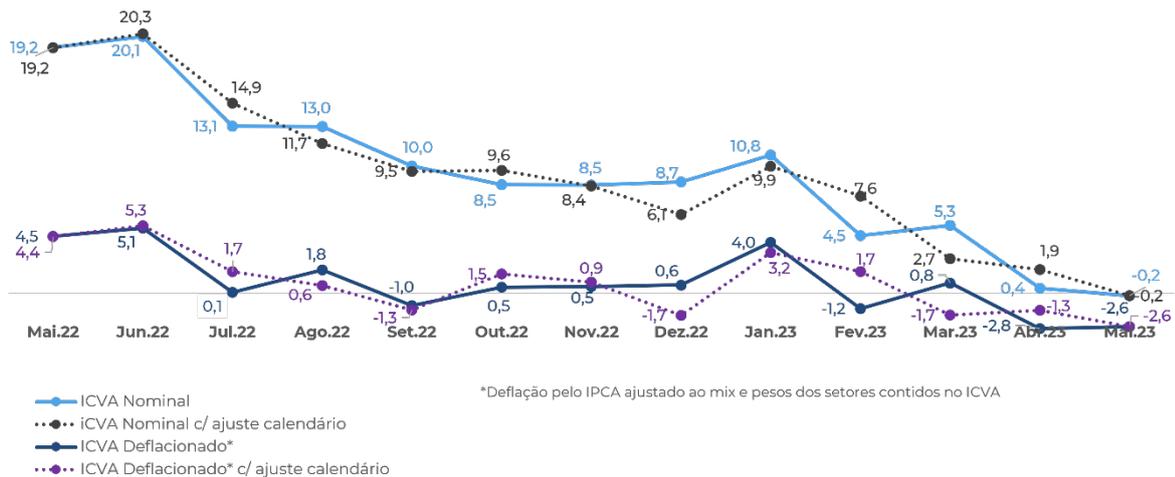
Crescimento da Receita de Vendas na Região Norte

Ano contra ano



Crescimento da Receita de Vendas na Região Centro-Oeste

Ano contra ano



Para mais informações:

✉ icva@cielo.com.br
 🌐 www.cielo.com.br/inteligência-de-dados

Assessoria de Imprensa | comunicacaocorporativa@cielo.com.br



+ 0.19%

+ 19,580



”

Todo dia,
Juntos pelo seu negócio

